



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS SUPERIORES E ALUNOS DA PONTIFÍCIA ACADEMIA ECLESIAÍSTICA*

29 de Maio de 2004

Senhor Presidente

*Queridos Sacerdotes alunos da Pontifícia Academia Eclesiástica!*1. Sinto-me feliz por vos receber em audiência especial, na conclusão do vosso ano académico, e saúdo-vos a todos com afecto. Saúdo em primeiro lugar o Presidente, D. Mullor García, ao qual manifesto profunda gratidão por se ter feito intérprete dos comuns sentimentos de afecto e de adesão filial ao Sucessor do apóstolo Pedro. Renovo-lhe cordiais bons votos para o XXV aniversário de Ordenação episcopal. Faço a minha saudação extensiva a todos os que fazem parte da Pontifícia Academia Eclesiástica, e em particular a quantos se dedicam à vossa formação, queridos alunos que provindes de várias nações. Envio um deferente pensamento também aos Pastores das vossas respectivas dioceses, agradecendo-lhes por vos ter destinado para este peculiar serviço pastoral.2. Como o vosso Presidente acabou de recordar, o nosso encontro realiza-se na vigília de Pentecostes, solenidade litúrgica que realça a vocação missionária da Igreja. Depois de ter recebido o Espírito Santo, os Apóstolos partiram cheios de coragem e de entusiasmo de Jerusalém, e começaram a percorrer o mundo anunciando a Boa Nova. Desde então nunca mais deixou de ressoar entre os homens este anúncio: Cristo, Filho unigénito de Deus, é o Salvador do homem, de cada homem e de todos os homens. Com o passar dos séculos, a evangelização tornou-se confronto com culturas diversas e, sobretudo recentemente, também diálogo com as instituições civis nacionais e internacionais. Queridos alunos da Pontifícia Academia Eclesiástica, insere-se neste contexto a vossa participação específica na missão evangelizadora da Igreja. Mantendo-se em contacto com o Papa, as Representações Pontifícias são chamadas a representá-lo junto das Comunidades eclesiais dos Países onde se encontram a trabalhar, junto dos governos das Nações e dos Organismos internacionais. Isto exige que o pessoal que desempenha tais missões tenha a capacidade do diálogo, conhecimento dos vários povos, das suas expressões culturais e religiosas, bem como das suas legítimas expectativas. É indispensável, ao mesmo tempo, uma adequada formação teológica e pastoral, e sobretudo uma fidelidade madura e total a Cristo. Unicamente se vos mantiverdes unidos a Ele com a oração e com a busca constante da sua vontade, o vosso trabalho poderá ser proveitoso e sentireis o vosso sacerdócio plenamente realizado.3. Queridos alunos, desejo-vos que mantenhais aceso na mente e no coração o fogo vivificante do Espírito Santo, que nestes dias imploramos fervorosamente, e que sejais testemunhas de paz e de amor onde quer que a Providência divina vos conduzir. A Virgem Maria vigie sobre vós e vos torne apóstolos mansos e corajosos do seu Filho divino. Que as dificuldades nunca impeçam a vossa generosa dedicação a Cristo e à sua

Igreja. Garanto-vos a recordação quotidiana na oração e abençoo-vos com afecto, juntamente com as vossas famílias e quantos vos são queridos.

**L'Osservatore Romano. Edição semanal em português n°23 p.4 (292). © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana*

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana